

RECONSTRUÇÃO DA DINÂMICA AMBIENTAL DOS SEDIMENTOS DE ENCOSTA DA SERRA DA BAIXA VERDE, PERNAMBUCO, PELO USO DO MÉTODO DE DATAÇÃO DA LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA (LOE).

Antonio Carlos de Barros Corrêa - Prof. Dr. do DEPLAN/Unesp-Rio Claro. dbiase2001@aol.com

A dinâmica geomorfológica de sedimentos de encosta, no contexto dos compartimentos elevados do Planalto da Borborema, Nordeste do Brasil, foi avaliada a partir da análise de depósitos coluviais. A área tipo escolhida foi o maciço da Serra da Baixa Verde, Pernambuco. Inicialmente, foram diagnosticadas as principais feições morfoestratigráficas a partir de sua relevância para a reconstrução da dinâmica geomorfológica da área. Desta forma, priorizou-se o estudo de depósitos coluviais em forma de rampas em avental, e preenchendo cabeceiras de drenagem de ordem 0 – alvéolos elevados. Após a identificação, em campo, das relações estratigráficas, em quatro áreas de amostragem, em diversos ambientes biopedoclimáticos dentro do maciço em questão, foram coletadas amostras para as análises sedimentológicas, micromorfológicas e para a datação pelo método da Luminescência Opticamente Estimulada (LOE). Uma amostra de carvão vegetal, encontrada sobre um nível de cascalheira, também foi submetida à datação por C^{14} . Os procedimentos de coleta de amostras foram direcionados para a caracterização das diversas unidades deposicionais. Com base nas evidências sedimentológicas apresentadas, na datação por LOE e no mapeamento geomorfológico de detalhe foi possível reconstruir, qualitativamente os diversos cenários de deposição de colúvio estudados no Maciço da Serra da Baixa Verde. Estes foram usados para a criação de um modelo “qualitativo” da dinâmica geomorfológica da área desde o UMG. O resultado obtido para a datação dos 14 pontos amostrados indicou a ocorrência de eventos pontuais de remobilização do material de encosta ao longo dos últimos 20.000 anos, como resposta dinâmica dos sistemas geomorfológicos locais aos seguintes eventos: o UMG (Último Máximo Glacial), o limiar Pleistoceno / Holoceno, o máximo pluvial do Holoceno médio e o período antrópico recente, sujeito às oscilações climáticas de ciclo curto.